



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

13/03/2017

INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. VARA CRIMINAL.....	1
1.2. VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS.....	2
2. JORNAL PEQUENO	
2.1. ASSESSORIA.....	3 - 5

Preso no Rio casal suspeito de crime em SL

Homicídio ocorreu na Liberdade em 2010, mas somente agora os criminosos foram localizados

O casal de maranhenses Gleydson Costa Sá, o Tutu, e Renata Matos Paixão, a Renatinha, que foi preso na sexta-feira, 10, no Rio de Janeiro, deve chegar ainda esta semana a São Luís. A dupla, que responde pelo crime de homicídio, ocorrido na Liberdade, vai ser conduzida para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Eles foram presos durante uma operação conjunta da polícia carioca e uma equipe da Assessoria de Operações e Serviço de Inteligência da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), coordenada pela delegada Nilmar da Gama. Ela informou que o casal teve a sua prisão expedida pelo juiz titular da 2ª Vara do Tribunal do Júri da comarca de São Luís, Gilberto de Moura, e foi pronunciado à Júri Popular.

A polícia, por meio de trabalho investigativo e troca de informações com os policiais do Rio de Janeiro, conseguiu localizar e prender o casal de maranhense no estado carioca. Eles, quando chegarem a São Luís, serão ouvidos na sede da SHPP, no Centro, antes de serem conduzidos a Pedrinhas.

Crimes

A delegada também informou que no dia 27 de setembro de 2010, os cri-



Renata e Gleydson presos no Rio

minosos teriam assassinado a tiros Vitória de Sousa Braga, no bairro Liberdade. Nesse dia, a filha da vítima, identificada apenas como Ellen, teria brigado com a prima de Renatinha, identificada como Valéria.

Renatinha ao saber do fato pediu um revólver para o seu namorado, Gleydson Costa, e os dois, armados, foram até a residência de Ellen onde dispararam vários tiros contra ela. Uma das balas atingiu Vitória Braga que morreu no local.

Gleydson Costa também tem outro mandado de prisão pelo assassinato de Carlos Kleiton Barbosa Silva, que ocorreu no dia 5 de agosto de 2011, também na Liberdade. ●

ESTADO MAIOR

Contas de gestão

O presidente da Câmara Municipal de São Luís, Astro de Ogum (PR), se comprometeu em levar a plenário as contas de gestão dos ex-prefeitos de São Luís.

O acordo foi firmado em audiência na Vara de Interesses Difusos e Coletivos na última semana.

Ficou definido ainda que a Câmara irá oficiar ao TCE pedido para que sejam encaminhadas as contas dos anos de 1995 a 2008, que ainda não foram encaminhadas ao Legislativo.

Justiça & Cidadania

Antonio Carlos

acarloslua@folha.com.br



Fábrica de miséria

O governo Michel Temer já deu claras demonstrações de que realmente não tem programas, não tem projetos, não tem ideias e apenas apetite de poder. A situação geral do país – que caminha às cegas – é preocupante.

Para Michel Temer, o poder significa uma aceitação do jogo político como ele é, ou seja, separado da vida do país.

O Brasil não cresce, aumenta miséria. O governo não vê o entorno e continua adotando a política econômica do pensamento único, aprofundando as diretrizes de gestões passadas.

Está mais do que provado que Michel Temer não estava preparado para enfrentar esse jogo político e, por isso, foi engolido por essa voragem do poder.

As opções governamentais não estão ligadas ao crescimento do país, mas sim a questões meramente políticas.

Embora tente dar a impressão de que ainda mantém contato com a realidade social, Michel Temer só enxerga ele mesmo e não observa a realidade fora do ciclo de poder.

É um governo desastroso e sua base de apoio tem perfeita noção disso. Até agora, mostrou-se incapaz de apresentar um projeto consistente para melhorar a vida dos brasileiros.

Não sabemos para onde vamos, temos simplesmente de acreditar nas informações repetidas de que a prosperidade está na esquina, mesmo havendo cada vez menos investimentos na educação e na saúde, aumentando o desemprego, a desigualdade e a desnacionalização da economia, por conta de uma política econômica perversa, concentradora de renda.

Não é possível corrigir essa fábrica de miséria que esmaga o povo brasileiro, com políticas que não se materializam na mesa dos carentes em forma de comida ou outro benefício.

É lamentável que o país tenha sua população levada à condição de órfã da assistência pública, quando a dependência criada por políticas demagógicas do governo se converte numa poderosa ferramenta política, que reduz milhões de pessoas a meros recipiendários de algumas migalhas oficiais. É vergonhoso para dizer o mínimo.

O governo ganha com a miséria, que sempre funcionou como a matéria prima de um ciclo vicioso que conserva economias de oligarcas e amamenta políticos fisiológicos. É por isso que a miséria continua prosperando no Brasil.

A exemplo das gestões anteriores, o governo Michel Temer está destruindo a nossa esperança. Governar não é só exercer o poder. É também ter um fundamento das ações governamentais na consciência e na esperança do povo.

Por negligenciar com o povo, o Governo Federal será acordado por aqueles que não se conformam com as injustiças.

A população em todo o país vem apontando implacavelmente os erros cometidos pelas políticas desastrosas que Michel Temer em não ver.

O Governo Federal precisa entender que o povo não quer mais continuar à margem do processo político, pois se sente perfeitamente capaz de tomar decisões e exercer sua soberania, prevalecendo o espírito republicano e democrático, voltado para a supremacia do bem comum, que deve orientar todas as ações em uma verdadeira democracia.

Credibilidade

Em meio a diversos questionamentos sobre a credibilidade das instituições no Brasil, a mídia é a instituição mais confiável para a maioria dos brasileiros.

A conclusão é da Edelman Global Entertainment Study. Os veículos de comunicação são confiáveis para 66% dos brasileiros.

Na mira

A imprensa brasileira tem sentido a profusão de ações por danos morais no país. Por isso, veículos de comunicação passam a se proteger por meio de seguradoras que garantam o pagamento de suas defesas judiciais e que cubram os gastos com possíveis condenações.

Endividamento

A dívida das famílias brasileiras com os bancos chegou a R\$ 1,1 trilhão, quase 25% do Produto Interno Bruto. O problema está longe de ser resolvido, sobretudo com a piora da inflação e com o orçamento do consumidor cada vez mais comprometido com itens essenciais que encareceram...

Tendência

A tendência é as dívidas das famílias crescerem. Desde quando houve o estopim da crise

financeira e quando o governo deu início a uma série de estímulos ao consumo – a dívida das famílias mais que dobrou.

Cresceu 115,3% no período. Já o crescimento do crédito, por sua vez, foi gerado pela elevação do endividamento e por juros.

Engodo

Hoje, os brasileiros comprometem parcelas crescentes dos seus rendimentos para arcar com a alta carga de impostos que se constitui num engodo que massacra o cidadão. Do rendimento bruto do trabalhador, cerca de 40% é destinado ao pagamento de impostos nos três níveis de governo. A falta de conscientização faz com que o brasileiro olhe o problema pela janela.

Tributos

O contribuinte é achacado por 63 tributos que incidem tanto de forma direta sobre rendimentos, especialmente os do trabalho, quanto de forma indireta nos preços de bens e serviços. Nosso sistema tributário é injusto e regressivo. Os 10% mais pobres gastam 33% dos seus rendimentos com impostos sobre bens e serviços. Já os 10% mais ricos, por sua vez, gastam apenas 22%.